

Retrospectiva

A semana foi marcada pela incerteza política nos EUA e com risco fiscal por aqui. O atentado contra Donald tinha trazido incertezas sobre o cenário eleitoral dos Estados Unidos que aumentaram no último domingo (21), logo após o presidente Joe Biden ter anunciado sua desistência da corrida presidencial após intensa pressão de aliados e doadores de campanha e ofereceu apoio a sua vice-presidente Kamala Harris para concorrer a Casa Branca. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve as suas taxas de juros inalteradas e não quis se comprometer com os próximos passos de política monetária.

No Brasil, o governo anunciou um corte de despesas de R\$ 15 bilhões visando cumprir as regras do arcabouço fiscal. Desse valor, R\$ 11,2 bilhões se referem a um bloqueio – uma redução de despesas não obrigatórias – e R\$ 3,8 bilhões a um contingenciamento realizado para cumprir a meta anual do resultado primário. O congelamento de despesas foi recebido positivamente.

Renda Variável

O IBOVESPA acumulou queda de 0,99% na semana aos 128.360 pontos interrompendo uma sequência de quatro semanas com ganhos semanais. O índice foi impactado pelo aumento das incertezas globais e locais com os agentes dos mercados adotando uma postura mais cautelosa. Entre as ações destacou-se a Usiminas (USIM5, +5,8%), impulsionada por uma perspectiva positiva sobre a demanda por aço na América Latina e com o aumento da participação acionária da BlackRock.

Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam a semana em baixa, com a queda das ações da big techs ao longo da semana, intensificado na sexta-feira, diante da cautela dos agentes com o apagão cibernético global. Assim, o S&P 500 recuou 1,97% e Nasdaq teve baixa de 3,65%. A exceção foi o índice Dow Jones que subiu 0,72%.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, os juros futuros encerram em forte abertura por toda a extensão da curva que apresentou ganho de inclinação diante das incertezas do cenário externo e local mesmo após o anúncio de contenção de despesas pelo governo. Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, enquanto os de prazos mais longos permanecem em baixa. Portanto, mantemos uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jul/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,59%	5,84%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,26%	0,53%	3,76%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	-0,17%	0,97%	3,42%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,60%	1,54%	0,43%
IMA-B 5	-0,19%	0,64%	3,98%
IMA-B 5+	-0,99%	2,42%	-2,74%
Prefixados			
IRF-M	-0,41%	1,04%	2,56%
IRF-M 1	0,12%	0,66%	5,20%
IRF-M 1+	-0,68%	1,24%	1,46%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,99%	2,99%	-4,90%
IBX	-0,94%	3,02%	-4,39%
MSCI WORLD	-0,21%	1,11%	28,65%
S&P 500	-0,14%	0,73%	32,41%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,15%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,93%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,05% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,90%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de julho ficaram em 0,28%. Para o mês de agosto, a projeção foi 0,15%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,74%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,75%	INPC + 5,25%	9,96%
IPCA + 5,10%	9,44%	INPC + 5,10%	9,64%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,59%. Para 2025, a projeção ficou em 3,90%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,30, e estima a taxa em R\$5,23 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$82 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$78 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$69,59 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$72,10 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,70%. Para 2025, a projeção ficou em 66%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,66%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	3,98	4,00	4,05	▲ (1)	3,85	3,90	3,90	= (1)	3,60	= (7)	3,50	= (55)
PIB (var. %) 	2,09	2,11	2,15	▲ (3)	2,00	1,97	1,93	▼ (1)	2,00	= (50)	2,00	= (52)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,15	5,22	5,30	▲ (2)	5,15	5,20	5,23	▲ (1)	5,23	▲ (1)	5,21	= (1)
SELIC (% a.a.) 	10,50	10,50	10,50	= (5)	9,50	9,50	9,50	= (5)	9,00	= (10)	9,00	= (9)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

19/07/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.